



## COMUNICADO 01/03

A Associação de Praças da Armada dirige-se de novo à classe em geral através deste comunicado, quebrando assim alguma monotonia e um interregno de alguns meses neste método de comunicação que consideramos ser ainda o mais eficaz na galvanização do associativismo. De salientar contudo que esta quebra derivou de algum propósito e também de factores vários.

No passado dia 17, foi uma delegação da APA recebida em audiência pelo Sr. Almirante CEMA, audiência esta inserida num conjunto de várias outras solicitadas por esta Associação.

No decorrer deste encontro que se realizou num clima cordial, em franca e sã camaradagem, expusemos a nossa preocupação sobre vários assuntos relacionados com a classe e não só, com especial relevância a velha questão da progressão das carreiras, a alteração ao estatuto de aposentação, alguma injustiça nas directivas do IASFA, entre outros assuntos de menor dimensão.

Dos temas levados em agenda, foram entregues em mão dois documentos, um pequeno memorando sobre a situação das praças da Armada portadoras de cursos superiores e uma proposta concreta, baseada na deliberação em anterior Assembleia, tendo como objectivo uma alternativa e uma reposição de justiça a todas as praças incorporadas na Armada até junho de 1990.

A APA continua também muito apreensiva com a indefinição e incerteza sobre a alteração ao estatuto de aposentação. Sendo um problema que pode afectar um elevadíssimo número de militares seria correcto um esclarecimento total e definitivo por parte de quem tem responsabilidades sobre esta matéria.

Denotando alguma abertura e disponibilidade no estudo dos problemas apresentados, o Sr. Almirante transmitiu-nos a importância de um bom relacionamento entre as instituições, no que concordámos totalmente.

Tentando o melhor possível desempenhar o nosso papel, inseridos no âmbito e objectivo da criação desta Associação, isto é, dando por um lado conhecimento dos problemas e preocupações da nossa classe às esferas superiores, demonstrando que é possível tornar as coisas mais fáceis e solucionáveis através da colaboração mutua e por outro, estando presente na defesa dos nossos interesses, denunciaremos quando necessário, todas as situações penalizantes para a classe, fazendo para tal valer os nossos direitos, de uma forma cívica, razoável e afirmativa, sempre que a isso formos chamados pela classe. Se por vezes se ferem susceptibilidades não é de todo nossa intenção, pois não sendo fácil agradar a toda a gente, pensamos ainda assim que as nossas acções roçam mesmo o impossível.



Se houve no passado situações menos agradáveis para a classe, estas não foram com certeza do agrado de ninguém. As Praças da Armada foram sempre pessoas sensatas e responsáveis, sendo que se esta classe alguma vez esteve envolvida em situações menos dignificantes, por certo as saídas que se lhe apresentaram estavam obstruídas. Não queremos de maneira alguma justificar aqui a tomada desses actos, pelo que apostamos, como sempre, na via do diálogo e no bom relacionamento entre as várias instituições, estes sim, no nosso entender o meio mais digno de lograr alcançar os nossos objectivos.

Saudações Associativas

Lisboa, 27 de Março de 2003

A Direcção,